

não te aplaques ácerca de sua maldade, nem apagues seu peccado de perante tua face: porem tropeçem perante tua face; *assim* usa com elles no tempo de tua ira.

CAPITULO XIX.

ASSIM diz JEOVAH, vai e compra huma botija de oleiro: e *toma contigo* dos anciãos do povo, e dos anciãos dos Sacerdotes.

2 E sahe ao valle do filho de Hinnom, que está á entrada da porta do Sol: e apregoa ali as palavras, que eu te disser.

3 E dize, ouvi a palavra de JEOVAH, ó Reis de Juda, e moradores de Jerusalem: *assim* diz JEOVAH dos exercitos, Deos de Israel, eis que trarei hum mal sobre este lugar, que quem quer que o ouvir, lhe retinirão as orelhas.

4 Porquanto me deixarão, e alienarão este lugar, e perfumarão nelle a outros deoses, que nunca conhecerão, nem elles nem seus pais, nem os Reis de Juda: e enchêrão este lugar com sangue de innocentes.

5 Porque edificárão os altos de Baal, para queimarem a fogo a seus filhos em holocaustos a Baal: o que nunca lhes mandei, nem fallei, nem subio a meu coração.

6 Pelo que eis que dias vem, diz JEOVAH, que este lugar não se chamará mais Thopheth, ou valle do filho de Hinnom, porem valle da matança.

7 Porque esvaoerei ao conselho de Juda e Jerusalem neste lugar; e farei os cahir á espada diante de seus inimigos, e na mão dos que buscão sua vida delles: e darei seus corpos mortos por mantimento a as aves dos ceos, e aos animaes da terra.

8 E porei a esta cidade por espanto e por assovio: todo aquelle que passear por elle, se espantará, e assoviará sobre todas suas pragas.

6 E os farei comer a carne de seus filhos, e a carne de suas filhas, e cada qual comerá a carne de seu proximo, no cerco e no aperto, em que os apertarão seus inimigos, e os que buscão a sua vida delles.

10 Então quebraras a botija perante os olhos dos varões, que forão contigo.

11 E dir-lhes-has, *assim* diz JEOVAH, dos exercitos, *assim* quebrantarei a este povo e a esta cidade, como quebrão ao vaso do oleiro, que não se pode mais soldar: e os enterrarão em Thopheth, porquanto não haverá *mais* lugar para os enterrar.

12 Assim farei a este lugar, diz JEOVAH, e a seus moradores; e isso, para pôr a esta cidade como a Thopheth.

13 E as casas de Jerusalem, e as casas dos Reis de Juda, serão immundas como o lugar de Thopheth: como tambem todas as casas, sobre cujos terrados perfumarão a todo o exercito dos ceos, e offerecerão aspersiones a deoses estranhos.

14 Vindo pois Jeremias de Thopheth, aonde o mandára JEOVAH a prophetizar, se poz em pé no pateo da Casa de JEOVAH, e disse a todo o povo.

15 Assim diz JEOVAH dos exercitos, Deos de Israel, eis que trarei sobre esta cidade, e sobre todas suas cidades, todo o mal, que fallei contra ella: porquanto endurecerão seu peçoço, para não ouvirem minhas palavras.

CAPITULO XX.

EPASCHUR, filho de Immer, o Sacerdote, que era posto por presidente na Casa de JEOVAH, ouviu a Jeremias, que prophetizava estas palavras.

2 E ferio Paschur ao Propheta Jeremias: e lançou o no tronco, que está a porta superior de Benjamin, a qual está na casa de JEOVAH.

3 E foi que o dia seguinte Paschur tirou a Jeremias do tronco: então disse-lhe Jeremias; JEOVAH não chama teu nome Paschur, senão Magor-Missabib.

4 Porque *assim* diz JEOVAH: eis que ponho-te por espanto a ti e a todos teus amigos, e cabirão a a espada de seus inimigos, e teus olhos o verão: e a todo Juda darei na mão do Rei de

Babylonia, e leva-los-ha presos a Babylonia, e feri-los-ha á espada.

5 Tambem darei toda a fazenda desta cidade, e todo seu trabalho, e todas suas cousas preciosas: e todos os thesouros dos Reis de Juda darei na mão de seus inimigos, e saquea-los-hão, e toma-los-hão, e leva-los-hão a Babylonia.

6 E tu Paschur, e todos os moradores de tua casa ireis em cativo: e virás a Babylonia, e ali morrerás, e ali serás sepultado, tu e todos teus amigos, aos quaes prophetizaste falsamente.

7 Persuadis-te-me, ó JEHOVAN, e persuadido fiquei, mais forte foste que eu, e prevaleceste: sirvo de escarnio todo o dia, cada qual d'elles zomba de mim.

8 Porque desde que fallo, grito; clamo violencia e destruição: porquanto a palavra de JEHOVAN me serve de affronta e zombaria todo o dia.

9 Pelo que disse, não me lembrarei delle, e não mais fallarei em seu Nome; mas foi em meu coração como fogo ardente, encerrado em meus ossos: e trabalhei pelo soffrer, porem não pude.

10 Porque ouvi a murmuração de muitos acerca de Magor-Missabib, que dizião, denunciai solo, e o denunciaremos; todos os que tem paz comigo, attentão por meu manquejar, dizendo: bem pode ser, que se deixará persuadir, então prevaleceremos contra elle, e nos vingaremos delle.

11 Porèm JEHOVAN está comigo como hum Herde terrivel; pelo que meus perseguidores tropeçarão, e não prevalecerão: ficarão mui confundidos; porquanto não se houverão prudentemente; terão perpetua confusão, que nunca se esquecerá.

12 Tu pois, ó JEHOVAN dos exercitos, que esquadrinhas ao justo, e vés os rins e o coração: veja eu tua vingança delle, pois já te descubri minha causa.

13 Cantai a JEHOVAN, louvai a JEHOVAN: pois livrou a alma do necessitado da mão dos malfiteiros.

14 Maldito o dia em que nasci: o dia em que minha mãe me pario, não seja bendito.

15 Maldito o varão, que deu novas a meu pai, dizendo, nasceo te hum filho varão, alegrando o grandemente.

16 E seja o tal varão como as cidades, que JEHOVAN trastornou, e não se arrepende: e ouça clamor pela manhã, e grito ao tempo do meio dia.

17 Porque não me matou desda madre? ou minha mãe não foi minha sepultura? ou sua madre como da que está prenhe perpetuamente?

18 Porque sahi da madre, para ver trabalho e tristeza? para que se consumão meus dias em confusão?

CAPITULO XXI.

A PALAVRA que veio a Jeremias, de JEHOVAN, quando o Rei Tsedekias lhe enviou a Paschur filho de Malchias, e a Zephánias filho de Maseia, o sacerdote, dizendo:

2 Pergunta agora por nós a JEHOVAN; porquanto Nebucadnezar Rei de Babylonia guerreia contra nós: bem pode ser que JEHOVAN usará com nosco segundo todas suas maravilhas, e o fara sobir de nosoutros.

3 Então Jeremias lhes disse: assim direis a Tsedekias.

4 Assim diz JEHOVAN Deos de Israel, eis que virarei contra vós as armas de guerra, que estão em vossas mãos, com que vós pelejais contra o Rei de Babylonia, e contra os Chaldeos, que vos tem de cerco de fora do muro: e os ajuntarei em meio desta cidade.

5 E eu pelejarei contra vós com mão estendida, e com braço forte: e com ira, e com indignação, e com grande furor.

6 E ferirei aos moradores desta cidade, assim aos homens como a as bestas: de grande pestilencia morrerão.

7 E depois disto, diz JEHOVAN, entregarei a Tsedekias, Rei de Juda, e a seus servos, e ao povo, e aos que ficarão de resto nesta cidade da pestilencia, e da espada, e da fome, em mão de Nebucadnezar, Rei de Babylonia, e em mão de seus inimigos, e em mão das que buscão sua vida delles: e feri-los-ha a fio de espada; não lhes perdoará, nem se compadecerá, nem terá misericordia.